

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 12 DE NOVEMBRO DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 18200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

BIBLIOGRAPHIA

Dr. Alberto Costa (ex Pad Zé)—
O Livro do dr. Assis—Lisboa,
1905.

Imaginem-se num rosto glabro, onde o labio superior avulta com a accentuada predominancia que sempre tem num facies de ironista, dois olhos maliciosos luzindo sobre uns oculos de myopia cahidos para a ponta do nariz. Imagine-se uma batina ancestral verde-garrofa, uma capa tão esfarrapada que já, decerto, a propria Minerva a trouxe aos hombros, quando des-cuidadamente vagueava pelos verdes prados olympicos. Imagine-se isto e ter-se ha uma vaga ideia do que foi no physico e no trage a figura primacial do Pad Zé, que, um momento, na decrepita Coimbra, resuscitou a tradição morta da antiga bohemia escolar.

O dr. Alberto Costa que ha annos surgiu, com pasmo geral, da crysallida de Pad Zé é-lhe em tudo differente e antagonico.

Um bigode pequeno, um buço de pellos hirtos, mascara-lhe o labio satyrico, lunetas de vidro concavo velam-lhe discretamente o brilho do olhar, o cabelleo trat-o cuidadosamente acamado a pente e, enquanto Pad Zé envergava as batinas estropiadas dos amigos, Alberto Costa veste de Nunes Correia e perpetua o delicto de florir a botoeira de jaquetão moderno como uma camelia immaculada.

Mas se na apparencia exterior o antigo Pad Zé de botas estrompadas e guedelha revólta, foi para sempre morto e enterrado, o espirito de Pad Zé, a sua laracha, a sua blague, revivem a cada momento por mais cuidado que Alberto Costa ponha em conter-se nos justos limites da seriedade doutoral.

E mesmo quando elle a si se consegue dominar por um poderoso esforço de vontade ainda os que o conheceram farcista e blaguer incorrigivel vão despertar-lhe a antiga personalidade suppondo-o incapaz de incarnar-se definitivamente no papel serio da vida pratica.

Já João Chagas n'um lucido artigo de *A Parodia*, que era ao mesmo tempo um modelo de fina critica e de ironia, notou, com a sagacidade que lhe é peculiar e a cada passo se revela debaixo da despreocupação apparente das suas chronicas, as difficuldades que no caminho da vida havia de encontrar o novo doutor perseguido pelo avatar anterior de Pad Zé.

De facto, a cada passo o Pad Zé revive.

Na conversa, nos gestos, nas partidas entre amigos o ex-bohemio regressa á bohemia.

E, ainda ha dias, remechendo as cinzas de seu passado coimbrão, que é de hontem e parece já pela lenda que o envolve contemporaneo do bom rei D. Diniz, o Pad Zé arrancou d'essas cinzas ainda quentes um livro delicioso.

Sem que seja uma obra d'arte emocionante que procure um intenso prazer espirital a quem o lê, esse volume tem sido arrancado das mãos dos livreiros e teve,

no curto praso de quinze dias, duas edições.

Ha nelle, apenas, uma narração despreocupada de alguns episodios da mocidade folgazã do autor e a perpetuação e concretisação de uma figura cujos principaes traços physionomo-intellectuales andavam esparsos na tradição oral de todo o paiz.

A parte narrativa, a *Rapida excursão pelas Memorias do meu tempo de Coimbra*, é sem duvida o fragmento de mais intenso brilho litterario; mas a parte anedoctica, aquella que propriamente merecia o titulo de *Livro do dr. Assis* com que Alberto Costa rubrica o seu volume foi a que mais interesse despertou.

É uma serie de anedoctas, ditos, chistes e charadas, que um lente produziu e Pad Zé methodicamente classificou.

Nem todas as anedoctas tiveram, é certo, o Mestre por protagonista, nem todas as agudezas sahiram, é certo, de seu intellecto eternamente agudo.

Muitas agora reproduzidas as conhecemos já desde creanças; lemolas no *Almanack Ayer* ou na secção anedoctica dos jornaes diarios.

Mas esse processo de fabulação, que em torno do Mestre inegalavel se está fazendo é o começo da sua consagração e immortalidade.

O povo que apenas conhece na historia tres ou quatro figuras cujo destaque de personalidade mais vivamente o feriu, não tem as facultades discriminativas necessarias, nem o criterio preciso para separar em taes personalidades o real do lendario e ergue assim aos seus dilectos, um grande pedestal de phantasia.

Está-se dando hoje com Assis o que com Bocage succedeu no seculo passado.

Porque o poeta genial, pervertido pela *entourage* do botequim das Parras e do botequim de Nicola, compoz algumas duzias de sonetos pornographicos, ficou na imaginação e na narrativa popular como o protagonista inevitavel de todas as peripecias obscenas que o vulgo aprende.

No entanto o instincto de verdade que guia o povo, mesmo a travez das suas mais extravagantes phantasias nunca o deixa enganar-se por completo.

Se os casos contados es não praticou Bocage, podia muito bem tel-os praticado, porque estavam na sequencia logica da sua conducta e do seu modo de viver.

Assim com o Mestre.

Elle não disse nem fez absolutamente tudo o que na obra de Alberto Costa se lhe attribue. Fez e disse muito do que lá vem, e o restante podia tel-o dito e feito sem se pôr em contradicção com a sua figura tão caracteristica e tão inolvidavel.

Porque o povo assim o reconheceu é que o povo lhe attribuiu taes lendas.

—O povo? O povo sim.

Porque Alberto Costa pouco trabalho teve para organizar o livro do Mestre sublime. E o que nelle admiramos não é tanto a constancia com que colleccionou aquellas joias inestimaveis, como a

coragem com que as expoz á perpetua admiração dos presentes e ao espanto infundavel dos vindouros.

Em Coimbra tem de ha muito séde ao que se diz uma benemerita aggremação encarregada de seguir o Mestre e de recolher na aula, em casa, no passeio, na conversa e até nos seus ocios das Taipas ou de Margaride, os chistes sublimes, as piadas irrivalisaveis, as agudezas supremas que elle desprende dos labios com a tranquilla facilidade de um millionario esbanjador deixando cahir libras da mão perdularia.

As anedoctas do Mestre correm hoje mundo e são abundantemente conhecidas e apreciadas dentro e fóra do meio academico.

Os estudantes em ferias trazem para o seio das familias a ultima do Mestre, que é pedida com supplicas, reclamada com phrenesi e contada, por fim, entre hilaridade geral.

Os caixeiros viajantes que uma vez passaram em Coimbra trazem junto com o mostruario os seus ditos picarecos que vulgarizam por todos os bordes de Portugal desde Chaves a Faro.

E até nas praias de banho, no *laisse-aller* da conversa entre amigos, outros Mestres-menores, admiradores da facundia do Mestre supremo, a immortalisam e demonstram com exemplos estupefacientes.

Assim nesta terra de Portugal, tão ingrata madrastra para seus filhos, está o Mestre em vias de conseguir o que nenhum dos seus collegas conseguira ainda depois da fundação da Universidade—a Immortalidade e o Renome.

Decerto Renome e Immortalidade assim adquiridos não são dos mais lizongeiros.

Mas Celebridade e Publicidade tem o magico condão de atrahir os snobs, mesmo nas suas formas vexantes e deprimentes.

Não houve um Eratostrato que se fez incendiario para ser conhecido? Que muito que o Mestre se faça Calino para tornar-se celebre?

Ora para esta Celebridade ninguém mais activa e mais eficazmente concorreu de que o dr. Alberto Costa recolhendo os elementos esparsos com que mais tarde hade compor-se a biographia intellectual do Mestre.

Não será pois demasiada toda a gratidão que o Mestre lhe tribute como, não será demais toda a nossa admiração pelo acto justiceiro que o dr. Alberto Costa praticou elevando a tão predominante figura um padrão condigno do seu valor e da sua gloria.

Porto
novembro de 1905.

João de Meira.

ESCOLA INDUSTRIAL

É muito avultado o numero d'alunos matriculados n'este estabelecimento de ensino popular.

As disciplinas ali professadas são a lingua portugueza,

arithmeticas e geometria, os principios de physica e mecnica, a chimica applicada, o desenho elementar, e o desenho ornamental e modelação.

As classes operarias, e ainda mesmo os empregados de commercio, muito proveito podem colher d'este extenso quadro de materias.

Nenhuma profissão pôde dizer-se excluida dos beneficios d'instrucção que aquella casa proporciona.

Todos, sem excepção, ali encontram, mais ou menos, conhecimentos que lhes utilisam ou lhes são indispensaveis.

Podemos afirmar que os melhores artistas que actualmente se encontram n'esta cidade, quer em marcenaria, quer em pintura, e outras artes, foram educados na escola industrial.

Foi n'esta casa d'ensino que aprenderam as noções de desenho e d'outras disciplinas que os levaram, entre os seus collegas, ao destaque em que presentemente se encontram.

Só é para lamentar que tam util instituição se encontre ainda hoje tam pessima e tam incommodamente instalada.

Os grandes e desabrigados barracões do Campo do Proposto, nas condições interiores em que se encontram, são tudo quanto ha de mais desconfortavel tanto para professores, como para alumnos.

Durante a epoca invernossa, dentro do enorme edificio produzem-se ás vezes verdadeiras inundações, que obrigam a interromper os trabalhos escolares durante muitos dias consecutivos.

Ao mesmo tempo o material d'ensino deteriora-se e inutilisa-se.

Por outro lado, pôde avaliar-se a sua segurança, sabendo-se que já ali se deram, e em curto praso, dous assaltos da gatunagem, de que resultou perderem-se e inutilisarem-se diversos e valiosos objectos do material d'ensino.

Estas condições materiaes do edificio não são seguramente as mais adequadas para fazer prosperar o ensino.

Não seria justo que a ex.^{ma} camara municipal, a associação commercial e artistica, as diversas associações operarias de classe, e todas as demais corporações d'esta cidade, que mais ou menos devem interferir n'estes assumptos, representassem ao governo pedindo as obras de reparação e ada-

ptação indispensaveis, a fim de que alumnos e professores disponham, não d'uma instalação luxuosa, mas ao menos das commodidades necessarias para que o ensino possa ser proveitosamente ministrado e recebido?

Assim como está, o vasto casarão é uma indecencia. Applicar-o a casa d'escola, onde annualmente concorrem centenas d'alunos, com proposito de persistencia indefinida em tal estado, significa mais que um censuravel abandono por parte das estações superiores, que no orçamento do estado encontram sempre meios para bambochatas de todo o genero, mas nunca para satisfazer o que é de verdadeiro interesse ou necessidade para o paiz.

Muito desejaríamos ver que as corporações, a que nos referimos, aproveitassem a lembrança e fizessem subir as suas representações no sentido alludido.

CONVITE

Os abaixo assignados, amigos do fallecido Dr. Braulio Caldas, convidam todas as pessoas das suas relações e a briosa Academia d'esta cidade, a quem o saudoso extinto era muito dedicado, a assistirem a uma missa que pela sua alma mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 9 e meia horas, no templo de S. Francisco.

Guimarães, 11 de novembro de 1905.

Padre Gaspar Koriz
Jeronymo Sampaio
José Luiz de Pinha
Joaquim Firmino da Costa
Azevedo.

José Maria P.^a L. de Magalhães e Couto.

EPIHEMERIDES INEDITAS

NOVEMBRO

Dia 12

1682—Alvará nomeando provedor, por 3 annos, o bacharel Lopo Maris Carneiro, ex-juiz de fóra da villa de Algosó.

Dia 13

1889—O deputado por este circulo, João Franco Ferreira Pinto Castello Branco, vai á freguezia de S. Torquato agradecer aos povos a sua reeleição.

Dia 14

1793—Provisão regia auctorizando Francisco d'Oliveira Ribeiro a aforar no baldio

do monte da Insua, em S. João de Ponte, 400 varas ao longo do rio Ave com 60 de fundo, pagando de fóro á camara um levisimo conhecimento pela razão do terreno não produzir matto e ser para n'elle montar a fabrica e dependencias que tinha em S. Miguel de Creixomil, de pannos, toalhas, fustões e outras fazendas brancas.

Dia 15

1645—O doutor Leandro de Araujo e Ayala, corregedor da comarca, vai á collegiada, a requerimento do dr. Bento da Costa para o conservar na conesia magistral de que lhe tinha dado posse por ordem regia, e chegando o dito Bento da Costa, com sua sobrepeliz, murça e barrete, com o referido corregedor, escrivão Gaspar da Rocha Freire e meirinho da correição, João Nogueira, estando o cabido sob a presidencia do arcebispo Jeronymo da Rocha Freire a rezar vespas, o dito corregedor e Bento da Costa fizeram oração ao Santissimo e seguiram para a capella-mor e côro onde o cabido rezava e logo lh'es appareceu o D. Prior, D. João Lobo de Faro, que estava na igreja, com seus pagens e meirinho, e lh'es fechou com chave a capella-mór, não consentindo que Bento da Costa rezasse com o cabido, isto enquanto S. M. não deferisse a seus embargos, a cuja determinação então obedeceu. O corregedor, antes dos conegos acabarem a reza, requereu-lhes em voz alta, por vezes, em nome d'el-rei, admittissem Bento da Costa a rezar com elles e o conservassem na posse, sob pena de correr a alçada á custa d'elles, e o escrivão notificou isto mesmo ao conego procurador, Gaspar de Affonseca de Góis e aos mais, os quaes logo suspenderam a reza e disseram que estavam prestes a admittil'o e contal'o e que elle corregedor lh'es mandasse abrir as grades que o D. Prior lh'es tinha fechadas e os tinha mettido como em um curral, protestando não correr a alçada por sua conta, na forma do termo que feito tinham; o corregedor notificou-os não rezassem sem o dito Bento da Costa, sob pena de não lh'es levantar a alçada, e que se o D. Prior os fechava se não mettessem dentro sem o referido Bento da Costa e rezassem em suas casas, mas este requereu ao corregedor continuasse com a alçada e o arcebispo presidente disse que como contador do coro o ia contando em tudo; o corregedor e seu pessoal sahiram ficando ainda fechados os conegos a acabar a reza.

Dia 16

1748—Carta para servir corregedor, por 3 annos, o bacharel Antonio de Sá Lopes, ex-juiz dos orfãos da cidade do Porto.

Dia 17

1878—A's duas e meia horas da tarde, teve lugar no largo do Toural a experiencia d'uma nova bomba para extincção d'incendios feita na officina de José Moreira da Silva Couto, da cidade do Porto, cuja acquisição custou á camara 466\$500 réis.

Dia 18

1835—O cabido é citado nas pessoas do arcebispo Pedro Machado de Mello Araujo e dos conegos Manuel Barros Pereira da Silva, Antonio de Freitas Costa e Joaquim Vaz Vieira de Mello Alvim, por um official de diligencias que declarou que os mais conegos não quizeram assignar dizendo não ser com elles mas sim com o seu rendeiro de S.^{to} Estevão d'Urgezes, para um libello de força nova espoliativa e turbativa que lhe moviam os estudantes por não terem recebido em dia de S. Nicolau do anno anterior a costumeira das maçãs, etc.

J. L. de F.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 18 d'Outubro de 1905.

(Conclusão)

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites dos dias 11 do mez corrente até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

Foi lido um officio do Director da Companhia d'Electricidade, d'esta cidade, com data de 18 do mez corrente, communicando que na noite de 10 para 11 do mez corrente, por effeito de vendaval quebraram os cabos da transmissão electrica na Avenida da Industria, ficando interrompida em 12 lampadas a illuminação publica, justificando d'esta forma a falta havida conforme o preceitudo no n.º 3.º do § unico do art.º 22 do respectivo contracto, e bem assim pedindo a attenção da Camara, para a abso-

lucta impossibilidade de obstar a fusão inesperada e casual de alguma lampada, não podendo a Companhia aceitar como principio legal a applicação de multa por tal facto, salvo quando por incuria essa lampada não seja substituida na noite seguinte, como é materia corrente em todas as cidades onde funciona este systema de luz; a camara julgou justificada a falta, ponderando todavia que para observar escrupulosamente a clausula 23 do contracto, não admittindo de futuro justificações senão nos termos e no prazo a que se refere a mesma clausula; de que se envie novamente á Companhia uma copia authentica das deliberações tomadas pela Camara em sessão de 25 de novembro e 16 de dezembro de 1903, reguladoras de se tornarem effectivas as multas.

Do mesmo e com a mesma data, allegando que na noite do dia 23 para 24 do mez findo, houve um desarranjo nas caldeiras da fabrica, facto este previsto nas clausulas 21 e 22 § unico do contracto como de força maior, conforme a Companhia participou por officio com data de 27 d'aquelle mez, e, não tendo a Companhia communicação official de que esse esclarecimento fosse regeitado, tendo só agora conhecimento da multa applicada na importancia de 24\$480 réis pela deducção feita na ordem de pagamento da liquidação trimestral, respectivamente contesta a alludida multa, indicando para prova do que allega testemunhas, como lhe é permitido pela condição 43 do contracto; indefere, visto já ter resolvido o assumpto de que se tracta, em sessão ordinaria do dia 27 de setembro ultimo.

Deliberou confirmar a admissão provizoria no hospicio, do desvalido Manoel, matriculado sob n.º 14 do corrente anno, filho de Joanna Maria, solteira, actualmente em tratamento no hospital da Misericordia, d'esta cidade, bem como a entrega do mesmo á creadeira Maria Ribeiro, casada, moradora no logar de Senhora-pára, freguezia de Infantas, d'este concelho.

Deliberou mandar proceder aos estudos d'uma variante na estrada concelhia n.º 14, das Caldas de Vizella á Torre do Inferno, comprehendida entre os perfiz n.ºs 1 a 31 de modo a tornar mais curto o seu percurso e assim menos dispendiosa a sua construcção.

Em harmonia com o disposto no art.º 18 do decreto regulamentar dos serviços do recrutamento de 24 de Dezembro de 1901, nomeou a Comissão do recenseamento militar d'este concelho, que tem de funcionar no anno fucturo de 1906, a saber: Para vogaes effectivos: Bento dos Santos Costa, casado, proprietario e negociante; João de Faria e Souza Abreu, casado, proprietario, João Vieira d'Andrade, casado, capitalista, e Luiz Martins de Queiroz, solteiro, proprietario. Para vogaes substitutos: Francisco Joaquim da Costa Magalhães, casado, negociante; Joaquim Ferreira dos Santos, casado, proprietario, Manoel Augusto d'Almeida Ferreira, solteiro, negociante, e Paulo Machado, casado, negociante, todos moradores n'esta cidade.

Deliberou mandar proceder aos estudos e elaboração do respectivo projecto e orçamento para a obra de ampliação do actual estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, sito na freguezia de Caldellas, d'este concelho, administrado directamente pela Camara, obra esta de urgentissima necessidade.

Pelo snr. Presidente foi apresentado o projecto para novação do contracto celebrado entre esta municipalidade e a Sociedade Martins Sarmiento em 28 de junho de 1882 pela qual a mesma Sociedade tomou a seu cargo a administração da bibliotheca popular municipal creada e organizada pela Camara

conforme as disposições do decreto de 2 d'agosto de 1870.

A Camara considerando o que se infere no requerimento apresentado pela Sociedade, na sessão d'hoje, e tendo em vista que já desde annos em virtude de deliberações leaes o orçamento municipal encerra em diferentes verbas a quantia de 670\$000 réis, a pagar á referida Sociedade, delibera por unanimidade, approval'o lançando no mesmo o respectivo accordam, e, mandando envial'o á estação tutelar para merecer a necessaria sanção.

Auctorizou diversos pagamentos.

EXPEDIENTE

E' da exclusiva responsabilidade do seu auctor o artigo editorial publicado no presente n.º do *Independente*.

Parabens

Fazem annos desde 13 a 19 de novembro

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 15—D. Maria Luiza de Noronha;
- « 18—D. Maria José Vi-amonte;
- « «—D. Violanta de Barros;
- « 19—D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes;
- « «—D. Angelica da Natividade Leão Cruz d'Almeida.

E os snrs.:

- Dia 13—Duarte Pinto Coelho Simões;
- « 14—Joaquim Martins de Menezes;
- « 18—Jeronymo de Castro.

CORREIO DAS SALAS

De regresso de Fafe, vimos entre nós de passagem para o Porto o snr. Ezequiel Aguiar Ribeiro Vieira de Castro, presidente do Centro Commercial do Porto.

Da Villa da Feira, para onde tinha partido em seguida ao fallecimento de seu pae, chegou a Guimarães no domingo á noite o snr. dr. Rufino Ferreira da Motta, illustrado administrador d'este concelho. Foram esperal'o ao Porto os snrs. Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração e Manuel Gomes dos Santos Oliveira, chefe da policia civil.

Vimos em Guimarães o snr. dr. José Maria Leite de Campos, advogado na visinha villa de Fafe.

De Coimbra já regressou a Lisboa o snr. conselheiro João Franco, honrado chefe do partido regenerador-liberal.

Esteve entre nós de passagem para Fafe o rev. padre Francisco Jose Antunes Ferreira, parocho da freguezia de Moreira de Rey.

Fez annos na passada segunda-feira o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, distincto clinico d'esta cidade.

Na passada quinta-feira esteve em Guimarães o nosso querido amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

Tem guardado o leito por motivo de doença a snr.^a D. Rita Ribeiro de Castro, virtuosa esposa do nosso amigo snr. João Lopes Cardoso.

Está na Povoia de Varzim em companhia de sua ex.^{ma} esposa o snr. dr. José Maria de Moura Machado, illustrado capitão-medico de infantaria 20.

Vae melhor dos seus incommodos, o que deveras estimamos, o snr. Domingos José de Souza Junior

Regressou da Povoia de Varzim acompanhado de sua gentil filha o snr. Alvaro da Costa Guimarães.

De regresso de Fafe, onde foi de visita a monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, que tem estado gravemente doente, passou n'esta cidade em direcção ao Porto o sr. dr. José Guilherme Pereira Barreiros, juiz presidente do Tribunal do Commercio, d'aquella cidade.

Esteve em Guimarães o snr. dr. João Nepomuceno Pimenta, digno vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

Está restabelecido dos seus incommodos de saúde o snr. Armando da Costa Nogueira, digno escrivão-ajudante do 3.º officio no juizo de direito d'esta comarca.

Os nossos cumprimentos.

Acompanhado de sua familia regressou na quarta-feira da Povoia de Varzim o snr. José Caetano, estimado industrial d'esta cidade.

Adoeceu hontem, pelo meio dia, o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto advogado-notario d'esta comarca.

Estimamos as melhoras de s. ex.^a.

Regressou do Porto a Vizella o nosso presado amigo snr. José Pinto de Souza e Castro.

De Gouveia, regressou a esta cidade, com sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo snr. Alfredo Bellino.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Novo edificio.

Foi ultimamente approvada a adjudicação da terceira empreitada da obra do novo edificio, sendo lavrado e assignado na repartição d'obras publicas do districto o respectivo contracto.

Com a execução d'esta empreitada, que comprehende principalmente obras de carpinteiro, trólla e estucadôr, o grande salão, embora incompleto, poderá servir já para n'elle se realizarem as sessões solemnes da Sociedade.

E' pois provavel que ali venha já a celebrar-se a sessão solemne do proximo dia 9 de março.

E' motivo para nos congratularmos com a direcção da benemerita Sociedade, e com a cidade de Guimarães em geral, para quem a prestante instituição representa um dos seus maiores titulos de gloria.

Contracto.

Foi approvado pela Camara e seguiu já para as instancias superiores afim de colher a necessaria approvação, o novo projecto de contracto entre a Camara e a Sociedade.

Por esse projecto a Sociedade Martins Sarmiento obriga-se, como até aqui, á administração e direcção da bibliotheca popular, e toma mais a seu cargo a guarda e fiscalisação das estações prehistoricas da Citania e Sabroso, legadas ao municipio pelo dr. Martins Sarmiento, assim como se compromette a fazer distribuir com a maxima solemnidade possivel os premios creados pela Camara, quer para os alumnos, quer para os professores das escolas primarias do nosso concelho, que mais distinctos se mostrarem.

Em compensação a Camara dar-lhe-ha um subsidio annual de 800\$000 réis, com o qual a Sociedade custeará todas as despesas provenientes das obrigações contrahidas, preenchendo com os seus recursos proprios o que faltar.

Congratulação.

Em sessão extraordinaria de 8 do corrente foi resolvido exarar na acta um voto de congratulação pela honra, com que acaba de ser agraciado, de conego honorario da Sé de Cabo Verde, o rev. padre Antonio Hermano, membro da actual direcção e zeloso director da bibliotheca.

A manifestação feita ao symphatico professor significa uma justa homenagem prestada pelos seus collegas da direcção que têm pelo rev. Hermano, pelos seus elevados dotes de intelligencia, pelo seu caracter e pela sua incomparavel modestia, uma alta e merecida consideração.

Comissão d'obras.

A' comissão d'obras, a que nos referimos no nosso ultimo numero, pertence tambem o snr. João Moreira Guimarães, um dos mais dedicados socios da Sociedade.

Por lapso deixou de ser incluido o seu nome na noticia que publicamos.

Eduardo d'Almeida

ADVOGADO

RUA DE GIL VICENTE

Conego-honorario

O rev. padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho, illustrado professor do lyceu d'esta cidade, foi nomeado conego-honorario da Sé de Cabo Verde.

Parabens.

Enlace

Na quarta-feira passada realison-se na igreja parochial de S. Paio o enlace do snr. Manoel da Cunha Machado, conceituado negociante, d'esta praça, com a ex.^{ma} snr.^a D. Anna Candida Lopes da Cunha, extremosa filha do estimado negociante snr. José Lopes da Cunha.

Paronympharam por parte do noivo sua mãe a ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Belem Azevedo Machado, e seu tio snr. Manoel Joaquim da Cunha, e por parte da noiva, seus paes.

Os noivos seguiram para o Porto onde foram passar a lua de mel.

Mil felicidades.

Pão dos Pobres

A comissão administradora do Pão dos Pobres de Santo Antonio, erecta na igreja de S. Francisco, procedendo ha dias á abertura das caixas das esmolos, encontrou a quantia de 23\$300 réis, e bem assim 1\$800 réis, producto de 3 alqueires de centeio.

A comissão distribuiu antehontem 200 boroas de pão, de 100 réis cada uma, a igual numero de pobres.

Padre Roriz

Foi ultimamente nomeado professor interino do Lyceu d'esta cidade o nosso presado amigo snr. padre Gaspar da Costa Roriz, festejado orador sagrado e digno commissario da V. O. T. de S. Francisco.

A sua ex.^a enviamos affectuosos cumprimentos.

Licença

Entrou no gozo de 30 dias de licença disciplinar o capitão-medico de infantaria 20 snr. dr. José Maria de Moura Machado,

Missa de suffragio

Esteve muito concorrida a missa que o reitor e demais professores do Lyceu Central de Braga mandaram celebrar na passada quinta-feira, ás 9 horas da manhã, na igreja dos Congregados, em suffragio da alma do seu saudoso collega snr. dr. Braulio Caldas.

Festividade

Realisa se hoje na igreja parochial de S. João Baptista de Pencello uma solemne festividade ao Sagrado Coração de Jesus. Constará de missa cantada a grande instrumental, communhão geral, procissão e arraial.

Novas cadernetas postaes

Foram creadas umas novas cadernetas postaes das taxas de 10 e 20 réis, e mixtas, de ambas as taxas. Cada caderneta deverá conter 24 sellos, tendo na frente, a indicação do numero de estampilhas da respectiva taxa, bem como o valor total, das mesmas, acrescido de 5 réis.

As cadernetas serão postas á venda em todo o continente e ilhas no dia 1 de janeiro.

Estrada de Vizella á Torrente do Inferno

Na sessão ordinaria de 18 d'outubro passado a camara municipal d'esta cidade deliberou mandar proceder aos estudos d'uma variante na estrada concelhia n.º 14, das Caldas de Vizella á Torrente do Inferno, comprehendida entre os perfis 1 a 31, de modo a tornar mais curto o seu percurso e menos dispendiosa a sua construcção.

Notariado

Os notarios de Coimbra reuniram-se ha dias para combinarem a forma de solicitar do governo melhoria de situação da classe.

Foi resolvido elaborar uma representação n'esse sentido e pedir a todos os notarios do paiz que representem no mesmo sentido.

Casamento

Na igreja parochial de S. Romão de Mesão-Frio, d'este concelho, realisou-se ultimamente o enlace da snr.ª D. Felisbella Fernandes Carreira com o snr. Manoel de Castro Peixoto, da villa de Fafe.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

Já está terminada a demarcação dos terrenos que o caminho de ferro de Guimarães a Fafe tem de atravessar.

A estação na villa de Fafe fica no local primitivamente escolhido para tal fim.

Para maior rapidez os trabalhos de construcção vão recommençar brevemente com pessoal duplo, e diz-se que estarão concluidos em abril do anno proximo, sendo n'essa occasião aberta ao publico a circulaçao da nova linha ferrea.

Nascimento

Ha dias teve a sua *delivrance*, dando á luz uma linda e galante menina, a ex.ª esposa do nosso querido amigo snr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, dignissimo thesoureiro da Camara Municipal d'esta cidade.

Muitos parabens.

Cartas d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas as seguintes cartas d'encomendação:

Ao rev. Rufino Monteiro Esteves, para S. Pedro Fins de Gominhães;

Ao rev. Joaquim d'Oliveira Andrade para S. Romão de Rendufe;

Ao rev. Arthur da Conceição Ferreira Campos, para S. João Baptista d'Airão.

Novo circulo catholico

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada uma provisao approvando os estatutos do Circulo Catholico d'Operarios da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

A inauguração do novo circulo d'operarios realisou-se no passado domingo, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do rev. Paulino Affonso, parcho da freguezia de S. Clemente de Sande, com a assistencia de deputações dos Circulos de Braga e Guimarães.

Desamortisação

No dia 14 do corrente, ao meio dia, ha-de arrematar-se na Repartição de Fazenda do Districto de Braga, com abatimento de 20 p. c., 1 foro de 125 réis e 1 gallinha, com laudemio da 3.ª parte, imposto no campo denominado Sub-Rego, situado na freguezia de Borba da Montanha, de que sao emphiteutas Florinda Teixeira Coelho e marido, pertencente á Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Consortio

No dia 30 d'outubro passado realisou-se na parochial igreja de S. Sebastião, d'esta cidade, o casamento da snr.ª D. Albertina Antunes Guimarães, da villa de Fafe, com o snr. Antonio Henriques dos Santos, estimado e bemquisto negociante, com estabelecimento na Rua Mousinho da Silveira, da cidade do Porto.

Ao acto solemne assistiram como testemunhas os snrs. João Rodrigues Loureiro e Antonio Pereira Mendes, acreditados negociantes d'esta praça.

Na *corbeille* da noiva viam-se muitas prendas de fino gosto. Parabens e mil felicidades.

Sede da freguezia d'Aldão

Foi enviado ao Supremo Tribunal Administrativo o processo relativo á pretendida mudança da sede da freguezia de S. Mamede d'Aldão, d'este concelho, para a freguezia de S. Lourenço de Cima de Selho, ficando por virtude d'essa mudança a presidencia da junta de parochia a pertencer ao parcho d'esta freguezia.

Transferencia

Foi transferido para infantaria 16 o aspirante a official, de infantaria 20, snr. Augusto Nogueira Gonçalves.

Noticias militares

Baixou ao hospital regimental de infantaria 20, n'esta cidade, onde estava com licença do regulamento do tiro, o sargento ajudante de infantaria 7 snr. Herculano Pereira Ozorio.

Vae ser presente á junta de saude, no Porto, o tenente d'infantaria na inactividade snr. Raul Germano Brandão.

Requeru para voltar ao serviço e ser collocado em infantaria 20 o alferes de infantaria com licença illimitada sr. Castro e Silva.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1905

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5,10 da manhã e chega á Trofa ás 6,42.

Corresponde com o comboyo n.º 7 da linha do Minho, para a Povoa, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da manhã e chega á Trofa ás 8,50.

Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,52 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,10 da manhã chegando á Trofa ás 11,47.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio do Minho n.º 4 e para Valença, Braga e Povoá, pelo comboio n.º 3, do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,5 da tarde e chega á Trofa ás 5,42.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7,10 da noite e chega á Trofa ás 8,50.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega ao Porto ás 10,20 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,21 da manhã e chega a Guimarães ás 9.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 5,15 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoá.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,55 da manhã.

N.º 33—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 3,20 da tarde e chega a Guimarães ás 4,54.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 33 do Minho que parte do Porto ás 2,10 horas da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,20 da noite, e chega a Guimarães ás 8,56.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.º 1, 4, 6, 7, 8, 12 e 33, tem paragem de 1 minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO E SERRELHARIA DE GUIMARÃES
DE
DOMINGOS DA SILVA LEITE
47, RUA DE GIL VICENTE, 49 E 51 (ANTIGA CASA DA FABRICA)

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelharia mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a petroleo, gazolina e gaz pobre.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios.

Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções perfeitas e rapidas a preços modicos.

DINHEIRO A JURO

Dá-se a juro a quantia de 5:000\$000 réis, ou qualquer outra quantia inferior a esta, por letra com fador, ou por escriptura com hypotheca.

Quem pretender dirija-se á nossa Redacção.

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados Domingos Fernandes, Lino Lopes, ambos maiores e Antonio Lopes, de quinze annos d'idade, todos ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final da partilha adicional no inventario orphanologico por obito de seu avô Francisco Lopes, viuvo e morador que foi no logar dos Bairros, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta mesma comarca.

Guimarães, 6 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Silva Leal

O escrivão, do 5.º officio,
Eduardo Pires de Lima.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

2.ª Publicação

Faz saber que no edificio dos Paços do concelho e secretaria municipal, se acha patente por espaço de oito dias, a contar d'hoje, o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno; pelo que convida todos os eleitores do concelho e quaesquer cidadãos interessados, a examinarem o mesmo orçamento e a apresentarem dentro do praso fixado, quaesquer reclamações, afim de terem o devido destino.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães Secretaria Municipal, 3 de Novembro de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, secretario da Camara, o escrevi.

O Presidente da Camara,
(a) *João Gomes d'Oliveira Guimarães.*

Aos proprietarios e senhores de bom gosto

MADEIRAS PARA OBRAS

Vendem-se para soalhos e para esquadrias. E' madeira da melhor qualidade da nossa terra. Serve para a melhor construcção e foi feita em um pinhal da quinta d'Antemil—Caneiros.

Logar de Madeiras Puras.

Para se ver e fallar com **Carlos da Lage**, proximo do mesmo logar.

Mercado

No mercado d'hontem 11 de novembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	650
Milho alvo	780
Milho branco	560
" amarello	540
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.300
" amarello	760
" rajado	720
" fradinho	700
Vinho tinto	550
Aguardente	4.000
Azeite	5.500
Sal	120
Batatas	440
Ovos, duzia	170
Gallinhas, uma	550

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS
DE
Rua de Gil Vicente
NEVES & C.
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70.1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR- DENIS ETC. ETC.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS
FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha.
Tijolos, Azulejos emais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense

RUA DAS LAMELLAS

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TINTURARIA MODERNA

DE
ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães
Escritorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica
e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

Grades de todos os feitios. Encanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systemas.

Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CATELARIAS GROSSAS E PINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalizações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuense de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.